ANEXO 4 - A FSSPX E A HOMOSSEXUALIDADE

Em 1991, um sacristão homossexual de Saint Nicolas du Chardonnet processou a FSSPX por demissão abusiva.

Ganhos no tribunal, depois anulação, e depois julgamento anulado pela corte de Cassação:

Página 128:

http://books.google.fr/books?id=GbQau22hlXUC&pg=PA125&lpg=PA125&dq=droit+canon+2358&source=web&ots=-Y8BtkeY2k&sig=mrD0Ot_2yXMJw5PhI2A9V1i2SZs&hl=fr&sa=X&oi=book_result&resnum=1&ct=result#PPA128,M1

---

http://www.laportelatine.org/communication/lectures/2004/passio/fsspx/fsspx.php

Porta-voz dos tradicionalistas, o padre Marc Vernoy, prior da Fraternidade em Fabrègues, justificou a campanha lançada pela associação denunciando um

> « "***trailer abominável contra a Igreja católica e a favor da homossexualidade***". »

---

http://qien.free.fr/2008/200807/20080700_bouchacourt.fra.htm

Padre Bouchacourt

> « *A às vezes esses projetos, como o aborto, a contracepção, a legalização da homossexualidade, a educação sexual nas escolas, são contrariados e atrasados em sua aplicação graças à coragem de alguns bispos e políticos, mas, curiosamente, eles nunca são abandonados. Os inimigos da Igreja e da cristandade jogam na corrosão do tempo. Eles sabem que suas ideias vão se*

> *impor cedo ou tarde, eficientemente divulgadas e propagadas pelos meios de comunicação que eles possuem de forma quase exclusiva.* »

---

http://www.bafweb.com/gpl.html



20.06 Gay Pride de Lucerne: Contramanifestação dos católicos tradicionalistas

=> de um lado e de outro das barreiras, duas visões do mundo

Os fiéis de Écône se reuniram em Lucerne por ocasião da Gay Pride para manifestar sua adesão aos princípios da moral católica, sua desaprovação à exibição pública e à promoção dos costumes homossexuais, e para protestar contra a decisão do diocese de Basileia de acolher, na igreja dos Franciscanos, uma manifestação cujo mensagem é diametralmente oposta à da Igreja católica sobre o problema da homossexualidade.

Pode-se pensar o que quiser, mas é curioso notar que só esses católicos estão defendendo a posição do papa e da Igreja nas ruas das capitais católicas.

Entre 300 e 400 pessoas se reuniram pela manhã para assistir a uma missa. Os homens, cerca de uma centena, se dirigiram a Lucerne, à parte da manifestação, para orar, enquanto as mulheres e as crianças foram em peregrinação no campo lucernense.

O objetivo era de "*manifestar nossa defesa da moral através de um testemunho público de nossa fé*", pode-se ler no site da Fraternidade Sacerdotal São Pio X (FSSPX). Essa mesma fé considera essas manifestações de oração não como atos de rejeição e agressividade, mas como uma "reparação" pelo dano causado à moral.

A manifestação ocorreu sem incidentes, à maneira suíça, exceto por uma dezena de libertários que apareceram armados com... pistolas de água. Os organizadores teriam até "saudado" os contra-manifestantes, chamando-os de "assexuados" (dito isso, quando se vê o número de crianças do lado católico, a tendência seria considerá-los vencedores neste aspecto...).

Não é a primeira vez que a FSSPX manifesta sua fé, os homossexuais parecem ter se acostumado, e uma Gay Pride não seria completa se eles não aparecessem (a contra-manifestação estava inclusive anunciada no site da Gay Pride 2005!). Muitos testemunhos tendem a demonstrar que a coragem desses poucos católicos - que gostam de ser chamados de extremos, sem dúvida para se proteger da mensagem que carregam - sensibiliza grandemente a população sobre a falta de consideração da sociedade em relação ao doloroso problema da homossexualidade. A oração leva ao diálogo e ao compartilhamento, pessoas se juntam a eles ou começam a discutir, é um dos grandes aspectos positivos desse tipo de ação.

O BAF disponibilizará várias fotos a partir desta noite.

Testemunho de um participante na contra-manifestação (1'37)

---

http://www.fsspx.org/fran/LettrePretres/24/LFP24Edito.htm

> « Portanto, o bem do homem não reside no cumprimento de seus instintos. Não importa relembrar isso, na hora em que a denúncia do ato homossexual é considerada por muitos como um crime de lesa-majestade? » Padre Régis de CACQUERAY

http://www.laportelatine.org/district/france/bo/DCYSL/DCysl.php

Comunicado do distrito da França

Infâmia

>

> « *Mais vale para aquele por quem vem o escândalo. Seria melhor para ele que lhe pusessem ao pescoço* ***uma pedra de moinho e o jogassem ao mar, do que se escandalizasse um só destes pequenos*** » **-** Mt, XVIII, 7 e 6

No dia cinco de junho, ocorreram as cerimônias fúnebres de Yves Saint Laurent na igreja paroquial de São Roque em Paris.

Yves Saint Laurent era um homossexual assumido.

A esse título, ele era “um pecador manifesto”.

Segundo o Código de Direito Canônico de 1983, as cerimônias fúnebres eclesiásticas deveriam ser recusadas a ele:

> “*Devem ser privados das cerimônias fúnebres eclesiásticas, a menos que tenham dado algum sinal de arrependimento antes de sua morte*:
>
> (...) 3° *os outros pecadores manifestos, a quem não se podem conceder as cerimônias fúnebres eclesiásticas sem escândalo público dos fiéis*.” Canon 1184,3 §1

Se por graça de Deus ele tivesse se arrependido antes de sua morte, um aviso deveria ser dado antes ou durante a cerimônia para afastar o escândalo.

Mas o maior escândalo é ter permitido que “seu companheiro” de depravação falasse na igreja para exaltar a vida a dois.

Três semanas se passaram desde essa cerimônia sacrílega e **não houve, a meu conhecimento, uma única voz eclesiástica que expressasse o menor desconforto, o menor arrependimento**.

Eu denuncio, **lamentando amargamente que minha voz seja solitária**, esse espetáculo innomável e expresso meu nojo diante do estado de servidão a que parece reduzido o clero católico diante de uma casta dominante que pode exibir o espetáculo de seus vícios com sua bênção.

Padre Régis de CACQUERAY, Superior do Distrito da França

---

http://www.absoluteastronomy.com/topics/Richard_Williamson

Declarações de Mgr Williamson sobre a homossexualidade

Em sua carta de outubro de 1997 referente ao *Comitê dos Bispos dos Estados Unidos sobre Casamento e Família*: "***Mensagem pastoral aos pais de crianças homossexuais***", Williamson escreveu:

> - "Deus irá, como nos disse no Evangelho, fazer de tudo para ajudar o pecador que está tentando sair de seu pecado, mas Ele abomina o pecador que se afunda nele, e sobre essas cidades modernas que ostentam sua perversidade em paradas homossexuais anuais, Ele está preparando um fogo e enxofre tal que pode fazer o que caiu sobre Sodoma e Gomorra parecer uma chuva de orvalho, porque ao menos aquelas cidades nunca conheceram o Evangelho."
> - "São Paulo, no famoso trecho sobre homossexualidade no primeiro capítulo de sua Epístola aos Romanos, versículos 24 a 27, critica os gentios por praticarem esse pecado, mesmo que não tivessem religião revelada, e o faz em termos escolhidos para reavivar aquela repugnância natural, por exemplo, versículo 27: "E assim também os homens, deixando o uso natural da mulher, queimaram em seus desejos uns por outros, homens com homens, praticando aquilo que é vergonhoso e recebendo em si mesmos a recompensa que lhes era devida por seu erro". Portanto, falar de homossexualidade como um "estilo de vida alternativo" é tão perverso quanto equiparar a violação da natureza com sua observância. É tão horrivelmente corrupto quanto não fazer diferença entre reconhecer Deus como autor da natureza e desafiá-Lo."
> - "Portanto, o que é "inato" ou inato na natureza humana em relação à homossexualidade é uma repugnância violenta. Portanto, falar de homossexualidade, ou até mesmo apenas de uma inclinação para ela, como sendo "inata" em certos seres humanos, claro para desculpá-los, é acusar Deus pelo menos de contradição, se não também de implantar nos homens a causa do pecado, o que é blasfêmia implícita, senão explícita."
> - "Portanto, a verdadeira caridade, que deseja a salvação eterna para os homossexuais, com toda a devida prudência, não colocará um travesseiro sob seu pecado, mas o pintará para eles em suas verdadeiras cores para ajudá-los a sair dele."
> - "Mas o que faz nosso Comitê dos Bispos Americanos sobre Casamento e Família? Eles minimizam perigosamente o pecado e superestimam perigosamente o pecador, colocando, de fato, um travesseiro sob o pecado. Quanto ao pecado, eles ainda - para seu crédito - dizem que a atividade homossexual é intrinsecamente errada."
> - "Tal amor falso que confunde pecado e pecador não tem nada a ver com o catolicismo! Assim como São Paulo relacionou a homossexualidade à idolatria, ou seja, à quebra do Primeiro Mandamento, o verdadeiro remédio para o pecado é que aqueles que o

> praticam retornem à verdadeira adoração e amor ao verdadeiro Deus. Mas que chance eles têm de serem conduzidos de volta a isso por eclesiásticos que praticamente promovem tamanha corrupção como nesta Mensagem Pastoral? Quase nenhuma."

Revision #2
Created 11 September 2024 15:31:22 by Admin
Updated 11 September 2024 15:56:56 by Admin